



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PERINATOLOGIA**  
Florianópolis-SC

#NeoJuntos  
**11 A 14**  
**DE OUTUBRO**  
CentroSul Florianópolis  
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



## Trabalhos Científicos

**Título:** Nascer Itajaiense

**Autores:** MARCIO FOSSARI (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITAJAÍ), CAMILA COUTO (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITAJAÍ)

**Resumo:** [INTRODUÇÃO] - O Programa Nascer Itajaiense completou 22 anos de atuação no Município de Itajaí. A iniciativa foi implantada em 2001 e visa contribuir com a redução da morbimortalidade infantil. O modelo do programa propõe atenção integral à criança e à mãe, por meio do acesso à assistência à saúde de qualidade, com equidade e em tempo oportuno. [OBJETIVOS] - O objetivo principal do Programa é antecipar as dificuldades de comunicação encontradas na distância entre as equipes de atendimento nos centros obstétricos, neonatais e alojamento conjunto e as equipes de cuidado da atenção básica das equipes de estratégia de saúde e trabalho especializado do pediatra na atenção à criança. [METODOLOGIA] - O Nascer Itajaiense é um dos programas da Secretaria Municipal de Saúde de Itajaí e está entre as ações integradas da Supervisão da Saúde da Criança da Diretoria de Atenção à Saúde (DAS). As atividades são desenvolvidas no alojamento conjunto e na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal do Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen. A iniciativa realiza o acolhimento às mães no pós-parto com orientações relacionados ao aleitamento materno, aos testes de triagem neonatal (testo do pezinho e outros) e aos primeiros cuidados com o bebê. O programa visa também à captação precoce da puérpera e do recém-nascido para a garantia de um cuidado integral, por meio da comunicação direta com as equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF) e Atenção Primária das Unidades Básicas de Saúde do município, que realizam a visita domiciliar à família e agendam as primeiras consultas. O programa Nascer Itajaiense disponibiliza às mães que residem em Itajaí, no momento de alta hospitalar, um kit para os recém-nascidos e um folder com orientações acerca da amamentação, cuidados com o bebê e testes de triagem neonatal. O kit é uma entrega de termômetro digital, álcool 70° para cuidado do cordão umbilical, gazes e algumas fraldas. [RESULTADOS] - Entre os resultados esperados o atendimento já em alojamento conjunto de cerca de 90% dos nascidos vivos no município de Itajaí teve um impacto importantíssimo no atendimento domiciliar do recém-nascido na consulta de até 7º dia de vida. Renova-se o vínculo familiar com a atenção básica e é dado o seguimento necessário para o acompanhamento especializado pediátrico se necessário e a grande redução de intercorrências graves que surgem logo na primeira semana de um recém-nascido de risco que retorna com apenas 24 horas de vida para seu domicílio. [CONCLUSÃO] - Este atendimento ao recém-nascido é uma estratégia de redução de risco para morte infantil e verificação de diagnósticos precoces na área neonatal, como hipoglicemia em pacientes de baixo peso e icterícia neonatal complicada. O atendimento na primeira semana de vida também possibilita aos profissionais de saúde um aumento nas amamentações exclusivas ao seio. O relato precoce de complicações na mama materna e a intervenção precoce do atendimento das puérperas também só é possível graças ao trabalho no Alojamento Conjunto para orientação às mães.